

JWBH/PPB
001/21

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2020**

**1 - RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2020**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores da

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

Campo Mourão - PR

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE – FUPS** em 31 de dezembro de 2020, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

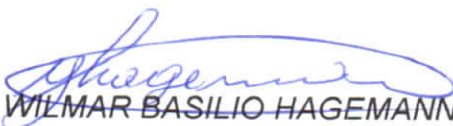
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional;

- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, PR, 22 de janeiro de 2021.

BASILIO, FRANCO - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR n.º 5373/O-9 - CVM n.º 968-7


JOÃO WILMAR BASILIO HAGEMANN
Contador Responsável
CRC-RS n.º 28.185/O-6-T-PR

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

2.1 - BALANÇO PATRIMONIAL

- ATIVO

- PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

2.3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.5 - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

2.1 - BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO

		R\$
	N.E.	2020 2019
CIRCULANTE	-	15.045.663,46 11.828.492,87
DISPONIBILIDADES	-	14.227.363,12 11.292.455,47
Caixa	-	109,26 184,59
Bancos Contas Depósitos	-	640,69 2.145,17
Aplicações de Liquidez Imediata	10.1	14.226.613,17 11.290.125,71
REALIZÁVEL	-	818.300,34 536.037,40
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	-	470.781,12 496.605,75
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	-	3.691,76 7.588,80
Outros Créditos de Operações c/Planos de Assistência à Saúde	10.2	466.333,00 489.016,95
Operadoras de Plano de Assistência a Saúde	-	756,36 1.849,13
Créditos Tributários	-	31.351,32 31.351,32
Bens e Títulos a Receber	10.3	316.167,90 6.231,20
NÃO CIRCULANTE		203,65 7.450,06
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	- 7.250,06
Títulos a Receber	-	- 7.250,06
INVESTIMENTOS		203,65 200,00
Participação Societária pelo Método de Custo	-	203,65 200,00
TOTAL DO ATIVO	-	15.045.867,11 11.835.942,93

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

2.1 - BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		R\$
	N.E	2020
		2019
CIRCULANTE	-	4.760.337,95
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	4.184.129,75
Provisão de Prêmios/Contraprestação não Ganha	-	795,51
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	-	123.462,55
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar p/Outros Prest. de Serviços Assistenciais	-	2.005.472,89
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e não Avisados (PEONA)	-	2.054.398,80
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	-	350.108,52
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios	-	2.456,03
Operadoras de planos de Assistência à Saúde	-	347.652,49
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	10.4	86.721,32
Débitos Diversos	10.5	139.378,36
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	10.285.529,16
Patrimônio Social	-	7.579.374,57
Superávits Acumulado	-	2.706.154,59
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	15.045.867,11

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

2.2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

		R\$	
	N.E.	2020	2019
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS C/PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	11	19.289.672,38	22.097.512,80
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	11	19.289.672,38	22.097.512,80
EVENTOS/SINISTROS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS		15.562.420,75	20.864.761,42
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	11	15.565.251,15	20.572.292,03
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e não Avisados	-	(2.830,40)	292.469,39
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	-	3.727.251,63	1.232.751,36
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	2.094,00	2.078,00
Receitas de Assis. à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	-	16.969,05	80.166,46
Receitas com Administração de Intercâmbios Eventuais – Assist. Médico Hospitalar	-	4.083,45	7.911,57
Outras Receitas Operacionais	-	12.885,60	72.254,89
(-) Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-	72.067,91	169.851,75
(-) Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-	25.730,82	2.556,51
(-) Programa de Promoção à Saúde e Prevenção de Riscos de Doenças	-	18.544,95	141.555,59
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-	27.792,14	25.739,65
RESULTADO BRUTO	-	3.674.246,77	1.145.144,09
Despesas Administrativas	-	1.223.524,29	1.129.515,44
RESULTADO OPERACIONAL	-	2.450.722,48	15.628,65
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-	255.432,11	519.381,07
Receitas Financeiras	-	365.798,43	679.922,87
(-) Despesas Financeiras	-	110.366,32	160.541,80
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	2.706.154,59	535.009,72

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE – FUPS

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

			R\$
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESULTADO ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2018	4.305.171,17	2.739.193,68	7.044.364,85
Transferência de Superávit	2.739.193,68	(2.739.193,68)	-
Superávit do Exercício	-	535.009,72	535.009,72
SALDO EM 31/12/2019	7.044.364,85	535.009,72	7.579.374,57
Transferência de Superávit	535.009,72	(535.009,72)	-
Superávit do Exercício	-	2.706.154,59	2.706.154,59
SALDO EM 31/12/2020	7.579.374,57	2.706.154,59	10.285.529,16

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

2.4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	R\$	
	2020	2019
1) Atividades Operacionais		
Recebimentos de Plano de Saúde	28.886.357,70	26.996.149,90
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	294.117,59	469.351,54
Outros Recebimentos Operacionais	684.659,42	1.603.601,25
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(24.372.853,91)	(25.108.488,19)
Pagamento de Pessoal	(515.576,17)	(474.573,35)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(333.935,35)	(64.655,80)
Pagamento de Tributos	(950.319,95)	(994.615,85)
Outros Pagamentos	(757.541,68)	(419.847,39)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.934.907,65	2.006.922,11
2) Atividades de Investimentos		
Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	200,00
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	200,00
3) Atividades de Financiamentos	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	-	-
4) Variação Líquida do Caixa	2.934.907,65	2.006.722,11
SALDO INICIAL	11.292.455,47	9.285.733,36
SALDO FINAL	14.227.363,12	11.292.455,47
Ativos Livres no Início do Período	11.292.455,47	9.285.733,36
Ativos Livres no Final do Período	14.227.363,12	11.292.455,47
Aumento/Diminuição nas Aplíc. Financ. – RECURSOS LIVRES	2.934.907,65	2.006.722,11

ASSOCIAÇÃO FUNDO DE PROTEÇÃO À SAÚDE - FUPS

2.5 - NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Fundo de Proteção à Saúde-FUPS, fundada em 14 de junho de 2007 é uma associação sem fins lucrativos, registrada junto a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o número 41658-4 em 07 de março de 2008 e classificada na modalidade de autogestão, mantida e patrocinada. A associação está enquadrada no art. 44, 53 a 61 da Lei nº 10.406/2002, como pessoa jurídica de direito privado

NOTA 02 - POLÍTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO

02.1 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Foram aplicadas políticas contábeis uniformes para transações semelhantes, não havendo mudança das mesmas.

As demonstrações contábeis anuais foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e ainda em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, com as alterações contidas nas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

A estrutura das demonstrações contábeis encontra-se ajustada de acordo com as Normas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, conforme faculta a NBC TG 26 (R5), ITG 2002 (R1) aprovada pela Resolução nº 1.409/2012 e subsidiariamente, naquilo que a administração entendeu aplicável, em consonância com a NBC TG 1000 (R1) e normas editadas pela ANS, RN nº 435/2018.

02.2 – RECONHECIMENTO DE ATIVOS

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a operadora conforme a NBC TG Estrutura Conceitual. Observa-se também que para a classificação como ativo o seu valor ou custo deve ser medido com bases confiáveis.

02.3 – MENSURAÇÃO DE ATIVOS

Os ativos foram mensurados pelo custo histórico. Onde o custo histórico representa a quantidade de caixa ou equivalentes de caixa.

02.4 – ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os Ativos, conforme as normas brasileiras de contabilidade, são segregados em circulante e não circulante.

Foram considerados como circulante o caixa ou equivalentes de caixa e os ativos que se espera realizar durante o ciclo anual, período de doze meses após a data de encerramento das demonstrações contábeis.

02.5 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

Passivo é uma obrigação presente da associação, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

02.6 – MENSURAÇÃO DE PASSIVOS

Os passivos financeiros relevantes exigíveis a curto prazo foram mensurados pelo valor total da obrigação.

02.7 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os passivos, conforme as normas brasileiras de contabilidade, são segregados em circulante e não circulante.

Foram classificados como passivo circulante aqueles que a operadora espera liquidar durante o ciclo anual, equivalente ao período de doze meses após a data de encerramento das demonstrações contábeis.

02.8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Sob este título está agrupado o patrimônio social e o resultado do exercício da operadora, que serve como fonte para alavancar as atividades operacionais.

02.9 - CONTINUIDADE

As demonstrações contábeis foram elaboradas tendo como premissa que a operadora está em atividade, e assim irá manter-se por um futuro previsível, com o firme propósito de continuar suas atividades e que não se visualizou qualquer probabilidade de descontinuidade.

02.10 – RECONHECIMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

As Receitas e Despesas são reconhecidas em conformidade com o regime de competência. Regime de competência é o que apropria receitas e despesas ao período de sua realização, independentemente do efetivo recebimento das receitas ou do pagamento das despesas.

NOTA 03 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis define demonstrações contábeis como sendo: uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.

O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas.

As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

A operadora elaborou o seguinte conjunto de demonstrações contábeis, conforme previsto na NBC TG 26 (R5): Balanço patrimonial; Demonstração de superávit ou déficit; Demonstração das mutações do patrimônio líquido; Demonstração dos fluxos de caixa e Notas explicativas.

NOTA 04 - MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

NOTA 05 - REGIME TRIBUTÁRIO

As entidades isentas possuem suas garantidas advindas do art. 15, Lei nº 9.532/1997.

A isenção a que se refere o artigo aplica-se, exclusivamente, em relação ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido. Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.

Está isenta da COFINS e PIS, sobre as receitas da atividade própria, Lei nº 10.833/2003.

NOTA 06 - EVENTO SUBSEQUENTE

A administração do FUPS realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis e desfavoráveis, relevantes, que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho, com uma atenção especial no quesito continuidade.

Após esta análise se constatou que nenhum evento importante e impactante foi constatado.

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

NBC TG 03 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa conceitua caixa e equivalentes de caixa como investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e aplicações financeira de liquidez imediata.

NOTA 08 - REALIZÁVEL

O Realizável representa o valor da contraprestação e coparticipação dos beneficiários devida em função do cumprimento de uma obrigação de desempenho da entidade.

Em conformidade com o NBC TG 47, a obrigação de desempenho, para muitos dos casos, é cumprida quando da entrega do produto ou serviço ao cliente, passando este a ter o controle sobre o recurso transferido.

Para os créditos da operadora, não se aplica o conceito integral da norma contábil, em função da característica das operações entre operadora e beneficiário.

As operações são geradas pelas mensalidades, coparticipação e intercâmbio.

NOTA 09 - RESULTADO APURADO

O resultado apurado no final do exercício pela operadora, foi integralmente destinado a patrimônio líquido, a título de Patrimônio Social, servindo de fonte para aplicação nas ações deliberadas no estatuto social em benefício das atividades operacionais e administrativas da operadora.

NOTA 10 - BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 10.1 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição das aplicações financeiras é a seguinte:

	R\$	
Contas	2020	2019
Banco do Brasil S/A – CBD-DI	1.004,42	128.326,64
Itaú Unibanco S/A – CDB-DI	-	2.250.370,79
Bradesco S/A – Debentures	2.962.628,73	5.683.952,29
Credicoamo – CDB-DI	11.262.980,02	3.227.475,99
Total	14.226.613,17	11.290.125,71

Obs.: As aplicações garantidoras à ANS, são fornecidas pelo mantenedor, no montante de R\$ 5.333.721,07.

NOTA 10.2 - OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição das contas a receber é a seguinte:

	R\$	
Contas	2020	2019
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis	562.900,24	566.763,02
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(96.567,24)	(77.746,07)
Total	466.333,00	489.016,95

NOTA 10.3 - BENS E TÍTULOS A RECEBER

A composição das contas a receber é a seguinte:

Contas	R\$	
	2020	2019
Adiantamentos a Funcionários	5.044,78	6.231,20
Adiantamentos a Prestadores de Serviços Assistenciais	311.123,12	-
Total	316.167,90	6.231,20

NOTA 10.4 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS

A composição dos tributos e encargos sociais a recolher é a seguinte:

Tributos	R\$	
	2020	2019
Imposto de renda retido na fonte	22.752,61	16.826,96
INSS sobre salários	19.102,83	17.375,27
INSS sobre serviços de terceiros	3.064,01	3.614,92
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	6.496,37	5.907,60
PIS sobre folha de pagamento	826,96	743,62
COFINS sobre receita financeira	1.028,17	1.707,21
Contribuições sociais retidas na fonte	33.450,37	34.748,60
PIS s/Cooperativas	-	186,52
Cofins s/Cooperativas	-	860,88
Total	86.721,32	81.971,58

NOTA 10.5 - DÉBITOS DIVERSOS

A composição dos débitos diversos a pagar é a seguinte:

Tributos	R\$	
	2020	2019
Salários a pagar	33.373,22	36.012,63
Férias a pagar	86.372,03	83.938,39
Fornecedores	6.388,56	4.838,56
Cheques a compensar	4.230,78	-
Convênios debitados em folha de funcionários	9.013,77	10.232,25
Total	139.378,36	135.021,83

NOTA 11 – MARGEM DE GARANTIA POR CONTRATO

A composição da margem de contribuição por contrato é a seguinte:

DESCRIÇÃO	COLETIVO EMPRESARIAL	
	2020	2019
Contribuição de associados	23.888.977,23	21.724.380,13
Contribuição de patrocinadores	239.585,41	373.132,67
Corresponsabilidade Assumida (Intercâmbio)	40.835,01	-
Contraprestação de Corresponsabilidade Cedida (Intercâmbio)	(4.879.725,27)	-
INGRESSOS LÍQUIDOS	19.289.672,38	22.097.512,80
Eventos indenizáveis	15.565.251,15	20.572.292,03
Consultas médicas	2.040.911,50	2.607.097,14
Outros atendimentos ambulatoriais	1.574.431,54	1.690.091,82
Exames	3.243.543,32	3.896.661,99
Terapias	1.622.356,20	1.367.895,78
Internações	7.034.587,64	10.987.314,74
Demais desp. médico-hospitalares	8.585,94	23.230,56
Corresponsabilidade Assumida (Intercâmbio)	40.835,01	-
RESULTADO BRUTO	3.724.421,23	1.525.220,77
Despesas de comercialização	-	-
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	3.724.421,23	1.525.220,77

NOTA 12 – INFORMAÇÕES SOBRE CORRESPONSABILIDADE CEDIDA E CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA EM 2020

A composição está a seguir:

Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência Médico-Hospitalar	Cedida em Preço Pré-estabelecido		Cedida em Preço Pós-estabelecido	
	2020	2019	2020	2019
1 – Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	-	-	4.879.725,27	-
1.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	4.879.725,27	-
Total			4.879.725,27	-

Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida de Assistência Médico-Hospitalar	(Beneficiários da operadora)		Assumida (beneficiários de outras operadoras)	
	2020	2019	2020	2019
1 – Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	15.524.416,14	-	-	-
1.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	15.524.416,14	-	-	-
2 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido	-	-	40.835,01	-
2.6 – Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	-	-	40.835,01	-
Total	15.524.416,14		40.835,01	-

NOTA 13 – CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO E O FLUXO DE CAIXA

A composição está a seguir:

Contas	2020	2019
Superávit Líquido do exercício	2.706.154,59	535.009,72
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades – Atividades Operacionais		
Férias e encargos a pagar	2.433,64	11.167,09
PEONA	(2.830,40)	292.469,39
Provisão de prêmios e contraprestações não ganhas	795,51	250,75
Provisão para ressarcimento ao SUS	(97.331,30)	21.032,29
RESULTADO AJUSTADO - OPERACIONAL	2.609.222,04	859.929,24
Aumento contas a receber	(282.262,94)	(83.654,10)
Redução do realizável a longo prazo	7.250,06	1.080.788,28
Aumento Eventos a Liquidar	594.616,77	204.642,98
Aumento/Redução Fomecedores	1.550,00	(6.717,22)
Aumento obrigações a pagar	4.535,37	21.683,78
Redução exigível a longo prazo	(3,65)	(69.950,85)
DISPONIBILIDADE LÍQUIDA GERADA PELA ATIVIDADE OPERACIONAL	2.934.907,65	2.006.722,11
Aumento nas Disponibilidades	2.934.907,65	2.006.722,11
Disponível no início do exercício	11.292.455,47	9.285.733,36
Disponível no final do exercício	14.227.363,12	11.292.455,47